

## 5.2

### **Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão de Obra**



## ÍNDICE GERAL

1.	Introdução .....	1
1.1.	Ações já realizadas.....	2
2.	Justificativa.....	5
3.	Objetivos .....	7
4.	Área de abrangência .....	8
5.	Metodologia.....	8
5.1.	Ações de Mobilização de Mão de obra.....	8
5.2.	Ações de Desmobilização de Mão de obra.....	9
6.	Produtos a serem Gerados .....	9
7.	Equipe Técnica.....	9
8.	Cronograma do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra .....	11
9.	Referências Bibliográficas .....	13
10.	ART .....	13



## ÍNDICE DAS LEGENDAS

Figura 1-1 - Movimentação da Mão de Obra – PCH Senhora do Porto .....3

Quadro 2-1 - Cronograma de Permanência de Mão de obra.....6



## **1. Introdução**

A implantação de empreendimento de geração de energia elétrica em uma dada região possa trazer em seu bojo uma gama de efeitos positivos para sua Área de Influência Direta, cabendo destacar, dentre outras, a melhoria de acessos, maior oferta de energia, aquecimento da economia e, sobretudo, a geração de empregos na região, relacionados principalmente à execução das obras civis do empreendimento.

Considerando-se, por um lado, a escassez de oportunidade de geração de trabalho e renda da população da área de influência direta e, por outro, os efeitos transformadores que projetos hidrelétricos, mesmo que de pequeno porte, como é o caso da Pequena Central Hidrelétrica Senhora do Porto, podem induzir nesta realidade, é que se propõe um Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra, com vistas a potencializar a inserção do empreendimento no contexto regional, gerando oportunidades de emprego para a população local.

Tal ação permitirá a otimização do aproveitamento racional da mão de obra local, além de evitar que ocorra pressão sobre a sede municipal de Dores de Guanhões, com conseqüente deterioração dos serviços ofertados à sua população, em decorrência do afluxo de pessoas que possam ser atraídas em função das obras.

Por outro lado, propiciará ao empreendedor, economia de escala, no que tange à implantação de infraestrutura de apoio aos trabalhadores.

O Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de obra presente no Plano de Controle Ambiental (PCA) da PCH Senhora do Porto prevê também uma desmobilização cuidadosa da mão de obra incluindo a orientação e a divulgação de alternativas possíveis para relocação desses profissionais em termos locais e regionais.

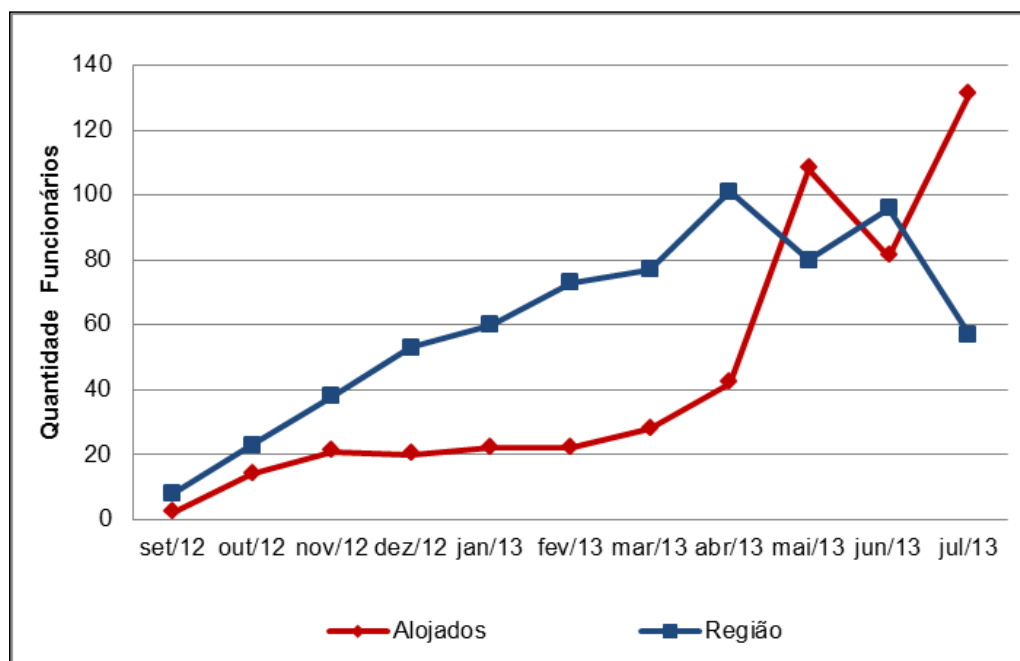
## 1.1. Ações já realizadas

Quando as obras da PCH Senhora do Porto foram iniciadas, setembro de 2012, foi realizada a divulgação das vagas oferecidas pelo Consórcio Construtor, indicando o Posto de Atendimento Social como referência para o cadastramento de trabalhadores. Os novos currículos foram então cadastrados no Posto de Atendimento Social da PCH Senhora do Porto. De setembro de 2012 a junho de 2013 foram cadastrados 526 currículos.

Os funcionários contratados pelo Consórcio Construtor receberam cursos de capacitação. Também foram realizadas atividades educativas e preventivas com os trabalhadores.

A **Figura 1-1** apresenta a quantidade de colaboradores distribuídos mensalmente. Os funcionários foram classificados como alojados e como pertencentes à região da Área de Influência (Dores de Guanhães, Guanhães, Senhora do Porto ). Nota-se que de setembro de 2012 a julho de 2013, a maior parte dos funcionários pertenciam a Área de Influência; entretanto esta lógica alterou-se nos meses de maio e julho de 2013.





**Figura 1-1 - Movimentação da Mão de Obra – PCH Senhora do Porto**

De acordo com dados fornecidos pelo relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental, no mês de setembro de 2012 o Consórcio Construtor CCPG detinha somente 10 colaboradores para a obra da PCH Senhora do Porto, destes funcionários 2 eram alojados e 8 pertencentes à região. Em outubro, a obra da PCH Senhora do Porto contou com 37 funcionários em sua totalidade, sendo que 14 estavam alojados e 23 pertenciam à região. E no mês de novembro, o quadro de funcionários contou com a presença de 59 funcionários, tendo 21 funcionários alojados e 38 pertencentes à região. No total do trimestre além das contratações para o aumento do quadro de funcionários, aconteceram 6 demissões de funcionários alojados e 4 da região.

No segundo trimestre contemplado pelo relatório foram feitas 5 admissões de funcionários alojados e 21 da região. E as demissões foram 3 de alojados e 1 de funcionários da região. Já no terceiro trimestre, durante o mês de março o contingente de funcionários contava com 28 alojados e 77 da região. Em abril eram 42 alojados e

101 da região, passando para 108 alojados e 80 da região em maio. Em relação as demissões foram 15 no total.

Em junho eram 81 funcionários alojados e 96 pertencentes a área de influência. No mês seguinte os números eram: 131 alojados e 57 da região. Neste período foram contabilizadas 29 demissões.

Durante o Treinamento de Integração foram abordados vários temas em relação a segurança no trabalho e sobre o meio ambiente. Todos os colaboradores contratados integrados à empresa receberam através da equipe de Segurança do Trabalho e terceirizados, orientações sobre suas atribuições, instruções gerais sobre Segurança e Medicina do Trabalho, Saúde, Higiene, conduta e relacionamento social, além de orientações sobre o uso, a manutenção e a limpeza dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e treinamentos. A equipe de Segurança do Trabalho também realizou a devida inspeção de EPIs e ferramentas.

Baseado no Plano de Controle Ambiental, o Posto de Atendimento Social de Dores de Guanhães realizou eventos durante os meses de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013, a fim de possibilitar a conscientização de Educação Ambiental aos trabalhadores envolvidos na construção do empreendimento e à população residente do município de Dores de Guanhães.

No dia 8 de novembro de 2012, a equipe do Posto de Atendimento Social de Dores de Guanhães foi ao canteiro de obras para realizar contato com os funcionários do Consórcio Construtor. A equipe apresentou aos funcionários o panfleto de boas-vindas. Em seguida, foram apresentadas preocupações referentes aos cuidados ao meio ambiente, à segurança de todos os trabalhadores e foi enfatizada a importância do respeito à comunidade local.

No dia 31 de janeiro, a equipe do PAS Dores de Guanhães realizou a campanha “Blitz Educativa: Trânsito Seguro em Dores de Guanhães” que ocorreu na via principal do município, na Avenida Limoeiro, uma vez que esta avenida dá acesso a PCH Senhora

do Porto. O evento foi realizado com a participação dos técnicos de Dores de Guanhães, e contou com o apoio dos técnicos do Posto de Atendimento Social de Virgíópolis. Obteve também o apoio da Polícia Militar de Dores de Guanhães, da Prefeitura Municipal de Dores de Guanhães, da consultoria Limiar Engenharia Ambiental e da Guanhães Energia S/A. A demanda pelo evento surgiu da comunidade, preocupados com a possibilidade de acidentes, em função do aumento do tráfego de veículos no local. A campanha consistiu em conscientizar motoristas, pedestres e motociclistas através da distribuição de panfletos com temas sobre: respeito no trânsito, cuidado com pedestres nas vias e redução da velocidade quando o tráfego for próximo das escolas, entre outros. Foram afixados também em ruas do município faixas sobre o assunto. Vale lembrar que os funcionários do Consórcio Construtor constituem também, o público-alvo da atividade realizada pelos técnicos do Posto de Atendimento de Dores de Guanhães.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Senhora do Porto, protocolado nessa SUPRAM em 11 de setembro de 2013 sob no 1780734/2013.

## **2. Justificativa**

A implantação da PCH Senhora do Porto irá proporcionar, no pico das obras, uma ocupação total de 190 trabalhadores, conforme demonstrado no **Quadro 2-1**.

**Quadro 2-1 - Cronograma de Permanência de Mão de obra**

Categoria Profissional	Total (Pico)	Ano 1												Ano 2											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Encarregado Geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Encarregados	7		2	2	3	5	5	5	7	7	7	7	7	7	7	7	6	4	3	3	2	2	2	2	1
Operador Central Concreto	6				1	1	1	2	2	3	5	5	6	6	6	6	4	4	4	4	4	4	3		
Operador Bomba Concreto	6				1	1	2	2	2	2	3	6	6	6	6	3	3	3	3	3	3	3	3	2	
Operador Guindaste	4					1	1	1	1	2	2	3	4	4	4	4	4	4	2	1					
Operador Pá Carregadeira	6	1	2	2	2	3	3	4	4	4	4	5	5	6	6	6	6	3	3	2	2	1	1	1	
Operador Rolo Compact.	5				1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	4	5	5	2	1	1	1				
Operador Trator Lâmina	4	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1	1	1	1	
Operador Escavadeira	6	2	2	2	3	3	4	4	4	6	6	6	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1		
Operador Motoniveladora	3	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	1	1	1	1	1					
Operador Trator Agrícola	3	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	1	1	1	1					
Operador Perfuratriz	4		1	1	2	3	3	3	3	3	3	3	4	2	1	1	1	1							
Motorista Caminhão Basc.	10	2	4	4	8	9	10	10	10	10	10	10	10	10	9	8	6	3	3	3	3	3	2	1	1
Motorista Carreta	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Motorista Veículos Leves	5	2	2	2	2	3	3	3	4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	2	2	2	2	2	1	
Soldador	5		1	2	2	2	2	2	2	2	3	5	5	5	5	5	5	4	3	2	2	2	1	1	
Amador	9		1	1	1	1	1	3	5	7	8	9	9	9	9	6	2	2	2	2	2	2	1		
Montador	9				1	1	1	2	2	3	3	5	7	9	9	9	9	8	4	2	2	1			
Pedreiro	12	2	2	4	4	4	5	6	7	8	8	12	12	12	12	10	6	3	2	1	1	1	1	1	1
Encanador	4	2	2	2	2	2	1	1	1	2	3	4	4	4	4	4	3	2	2	1	1	1	1	1	1
Eletricista	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante / Serviços Gerais	50	10	15	15	15	22	25	35	38	43	50	50	50	50	42	38	38	30	15	10	5	5	5	5	5
<b>Total Mão-de-Obra</b>	<b>155</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>64</b>	<b>77</b>	<b>86</b>	<b>102</b>	<b>113</b>	<b>126</b>	<b>150</b>	<b>152</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>132</b>	<b>109</b>	<b>94</b>	<b>74</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>10</b>
<b>Mão-de-Obra Indireta</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>190</b>	<b>35</b>	<b>46</b>	<b>57</b>	<b>72</b>	<b>79</b>	<b>93</b>	<b>104</b>	<b>127</b>	<b>138</b>	<b>156</b>	<b>185</b>	<b>187</b>	<b>190</b>	<b>189</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>114</b>	<b>89</b>	<b>60</b>	<b>48</b>	<b>40</b>	<b>36</b>	<b>31</b>	<b>15</b>

FONTE: Respostas às Informações Complementares ao EIA, 2005, adaptado.

De acordo ainda com o referido Quadro, os empregos diretos a serem gerados pelo empreendimento exigem, para algumas funções, especialização específica, demandando, portanto, a disponibilidade de mão de obra com perfil adequado para responder a essa oferta.

Conforme política adotada pelo empreendedor, dos 190 empregos previstos, estima-se que cerca de 80% ou seja, 152 postos de trabalho, deverá ser recrutado na região do empreendimento, como forma de internalizar e maximizar os efeitos positivos da geração de emprego.

Por sua vez, conforme retratado no diagnóstico ambiental realizado, o município de Dorcas de Guanhães tem sua economia pautada nas atividades agrárias, o que determina que seja nesse setor que, preponderantemente, sua população economicamente ativa esteja vinculada, indicador esse que define, portanto, o perfil ocupacional de seus moradores.

Tendo em vista tal característica é que torna-se necessária a implantação de mecanismos que criem oportunidades para a profissionalização e habilitação de trabalhadores da região, de acordo com as demandas do empreendimento, em atendimento ao objetivo de maximizar a absorção de mão de obra local.

### **3. Objetivos**

O objetivo do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra é o de estabelecer diretrizes para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra envolvida durante a implantação da PCH Senhora do Porto, com vistas a potencializar ao máximo os efeitos positivos da geração de emprego para o município de inserção, assim como, minimizar os efeitos negativos da desmobilização, sobretudo, quando da conclusão das obras civis. Este programa possui os seguintes objetivos:

- Estabelecer mecanismos para se proceder à mobilização e habilitação da mão de obra local, visando maximizar seu aproveitamento nas obras de implantação da PCH Senhora do Porto. E com isso, gerar trabalho e renda para a população local e minimizar possíveis interferências negativas oriundas da atração de população externa à região;
- Estabelecer mecanismos, juntamente com a Prefeitura e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Dores de Guanhães, visando minimizar os efeitos decorrentes da liberação de trabalhadores, após o término das obras.

#### **4. Área de abrangência**

O público-alvo deste programa envolve os moradores dos municípios da área de influência, Senhora do Porto, Guanhães, Dores de Guanhães e Virginópolis, assim como os trabalhadores contratados pelo consórcio construtor durante a implantação do empreendimento.

#### **5. Metodologia**

Para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra requerida durante a implantação da PCH Senhora do Porto estão sendo implementadas as seguintes estratégias:

##### **5.1. Ações de Mobilização de Mão de obra**

- Divulgação, pelo Programa de Comunicação Social, das oportunidades de treinamento e das vagas a serem oferecidas, e utilizando-se dos meios de comunicação de abrangência regional;
- Cadastramento da mão de obra, em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Dores de Guanhães;

- Treinamento, visando propiciar uma capacitação com condições de imediata absorção para a mão de obra selecionada.

## **5.2. Ações de Desmobilização de Mão de obra**

Implementação de ações, em conjunto com a Prefeitura e com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Dores de Guanhões, que visem à promoção do encaminhamento dos trabalhadores, por meio da recolocação dos mesmos no mercado de trabalho, após o término das obras.

Divulgação de vagas/oportunidades de empregos por meio de boletins informativos mensais.

## **6. Produtos a serem Gerados**

As próximas ações referentes ao Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de obra se restringem à continuidade das contratações, quando necessárias, e ao processo de desmobilização da mão de obra.

Contratações e cursos de treinamento quando necessários durante a implementação do empreendimento;

Ações de orientação e formas de divulgação de alternativas possíveis para relocação da mão de obra;

Relatórios trimestrais para o acompanhamento do aproveitamento de mão de obra com a análise da evolução do processo de contratação e dispensa dos trabalhadores e consolidação e divulgação dos resultados obtidos ao final da obra.

## **7. Equipe Técnica**

O acompanhamento de todo o processo está assumido pela Gerência Ambiental da PCH Senhora do Porto, que designará responsável técnico de sua equipe do Plano de

Assistência Social para a condução dos trabalhos, acompanhamento do convênio a ser estabelecido para a operacionalização do treinamento de mão de obra, discussão de alternativas de desmobilização da mão de obra e avaliação de resultados.







## 9. Referências Bibliográficas

Não foram consultadas referências específicas para a elaboração deste documento.

## 10. ART

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Senhora do Porto e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da psicóloga Maria Umbelina Dumont, do Gerente de Projetos Redelvim Dumont e do Advogado Hugo Torres Dumont, OBA MG 142.857.

